

DESCOBRINDO O MOVIMENTO NO MEIO LÍQUIDO XV

Coordenador: MIRIAM STOCK PALMA

Autor: CLARISSA BARROS DE CASTRO

O projeto de extensão Descobrimdo o movimento no meio líquido encontra-se em sua 15ª edição e caracteriza-se por atividades aquáticas, das quais participam as crianças matriculadas nas turmas de Maternal 2A, Maternal 2B, Jardim A e Jardim B da Creche da UFRGS, em 2008. As aulas são realizadas às sextas-feiras à tarde, no Centro Natatório da Escola de Educação Física da UFRGS. O projeto justifica-se pela necessidade de ampliar as experiências motoras das crianças em idade pré-escolar. Sabemos que o meio líquido oferece possibilidades diferenciadas das vivenciadas nas aulas de educação física, representando, assim, um desafio riquíssimo para o desenvolvimento da corporeidade infantil. Destacamos, como objetivos do projeto: a) proporcionar às crianças em idade pré-escolar, através de atividades lúdicas, uma vivência que se torne fonte de descobertas, estimulando o seu desenvolvimento global no meio líquido; b) possibilitar às crianças adaptação e sobrevivência na água, capacitando-as a livrarem-se de possíveis situações de perigo no meio líquido e c) desenvolver bases psicomotoras que possibilitem às crianças o desenvolvimento da técnica no futuro. Na atualidade, a crescente prática de modalidades no meio aquático tem feito aumentar o interesse de estudiosos, professores, treinadores e pesquisadores de diversas áreas de estudo, no sentido de conhecerem mais aprofundadamente os benefícios de tais atividades, de compreenderem as causas da crescente aderência de pessoas de todas as idades aos diferentes programas aquáticos, de buscarem conhecimentos que lhes permitam maximizar o potencial físico e motor de atletas de diferentes níveis e de não-atletas, de avaliar os efeitos de terapias aquáticas sobre as esferas física, motora, cognitiva, psíquica dos indivíduos, consoante as deficiências por eles apresentadas, entre outros. Especificamente em relação ao ensino da natação, a literatura, via de regra, centra seu foco no aprendizado técnico dos quatro estilos da natação competitiva, observando-se, assim, a ausência de modelos teóricos que dêem sustentação a uma pedagogia da natação. Ora, similarmente ao meio terrestre, no aquático o desenvolvimento de habilidades especializadas passa necessariamente pelo domínio de habilidades motoras básicas e suas combinações. Portanto, antes que o indivíduo possa exibir um tipo particular de movimentação no meio aquático, nomeadamente os nados crawl, costas, peito e/ou borboleta, espera-se que ele tenha vivenciado e dominado uma série de outras

habilidades mais simples, tais como a estabilidade corporal, o controle respiratório, a flutuação, pernadas, braçadas e movimentos da cabeça. No que toca ao ensino da natação para crianças, é fundamental que elas desenvolvam o gosto por praticá-la e, para tanto, é preciso ser criado um contexto em que prevaleçam atividades adequadas que vão ao encontro de seus interesses e necessidades e que lhes desafiem constantemente a vencer os desafios impostos pelo meio. Além disso, a diversidade de movimentos e de estímulos no meio aquático, a inclusão de jogos e brincadeiras, a proposta de atividades cooperativas são alguns outros aspectos a serem considerados em um programa de ensino da natação, em especial para as crianças. Nessa perspectiva, será realizada, no âmbito do projeto, uma investigação que pretende identificar e comparar quais as representações das crianças, de seus pais e de seus professores quanto às atividades aquáticas em tenra idade. Serão sujeitos do estudo todas as crianças das turmas de Maternal 2 e dos Jardins A e B da Creche da UFRGS que freqüentarem o referido projeto em 2008, seus pais e seus professores, sendo a entrevista o instrumento utilizado para a coleta dos dados.